

PIBLOKTOQ: LOUCURA, CULTURA OU CONJETURA ?

Maria Conde Moreno / Filipa Ramalheira / Daniel Terencio
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

O **Pibloktoq** ou a “**Histeria do Ártico**” trata-se de uma síndrome cultural descrito por exploradores do século XX.

A Síndrome manifestava-se em elementos do género feminino do povo Inuíta, que apresentavam um quadro súbito de agitação, heteroagressividade e comportamento desorganizado.



Contudo, **uma análise mais detalhada da maioria dos relatos**, provenientes de uma expedição do Almirante Peary na Gronelândia, revelou o contexto em que viviam estas mulheres: eram violadas pelos membros da expedição e tinham visto os seus homens a serem enviados para missões de elevado risco. Hoje em dia, crê-se que o "comportamento desorganizado" se tratava de um ritual para pedir a proteção dos homens Inuítas.

O Pibloktoq é um **exemplo paradigmático da história da evolução da psiquiatria cultural** e de como as síndromes culturais são, frequentemente, fruto de interpretações de teor racista ou em busca do “exótico” que ignoraram o contexto sócio-cultural dos povos em causa.